

Violada sexualmente até à morte

06 Setembro 2017



Vão hoje a enterrar, no Cemitério de Michafutene, os restos mortais de uma estudante de Jornalismo que foi encontrada sem vida na madrugada da última 2ª feira, no bairro do Aeroporto “A”, na cidade de Maputo.

A estudante foi violada sexualmente até à morte por desconhecidos nas proximidades da sua residência, quando regressava do Centro de Saúde de Xipamanine.

Trata-se de Sepúlveda Nhassengo, de 23 anos de idade, que frequentava o 2º ano do curso de Jornalismo, na Escola de Jornalismo, na cidade de Maputo.

Segundo Sidney Tomé, irmão da vítima, o acto aconteceu por volta das 3.00 horas de madrugada, quando ela regressava do Centro de Saúde de Xipamanine, para onde tinha ido buscar cuidados médicos, devido a uma crise de asma que lhe apoquentava.

“Ela sempre sofreu de asma. Na madrugada de segunda-feira teve uma crise por volta das 03 horas e foi para o hospital. O pessoal do hospital, devido ao adiantado da hora, acompanhou-a até aqui perto de casa e voltou. Mas quando se preparava para entrar em casa um grupo de homens lhe pegou e arrastou-lhe até perto da igreja, onde a violaram até à morte”, contou Sidney.

De acordo com Tomé, só por volta das 5.00 horas a família tomou conhecimento da ocorrência e todos foram reconhecer o corpo que se encontrava estatelado no meio da rua, tendo sido

posteriormente removido para a morgue do Hospital Central de Maputo por uma equipa do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC).

A notícia não só chocou a família e a vizinhança, como também a comunidade da Escola de Jornalismo, que se mobilizou para prestar solidariedade à família enlutada.



<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/capital/71201-violada-sexualmente-ate-a-morte.html>